



DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTA FLORESTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo de Camargo Schwede (apresentador) ¹

Alexandre Bachietti Scaramussa ²

Bruna Vale Leal³

Felipe Comin⁴

Izadora Czanobai⁵

William Vinicius Weber⁶

Maria Eneida de Almeida ⁷

Camila Zanovelo Andreatto⁸

Resumo: Este trabalho foi realizado no Centro de Saúde da Família Alta Floresta no Município de Chapecó por estudantes da segunda fase do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, como atividade prática do componente Saúde Coletiva. Foram extraídos, do WinSaúde, relatórios com dados epidemiológicos do território, relacionados à determinação social da saúde, na busca de reconhecer e identificar as vulnerabilidades sociais com o propósito de obter um diagnóstico comunitário. Desse modo faz-se necessário ressaltar a importância observada das Agentes Comunitárias de Saúde para a realização de um diagnóstico comunitário eficiente e eficaz, a fim de aproximar os dados dos sistemas de informação com a realidade de cada área, podendo assim, realizar atividades de planejamento para prevenção e promoção de saúde baseado nas características e

1 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
eduardoschwede@bol.com.br

2 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
xande_scaramussa@hotmail.com

3 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
bruleal23@gmail.com

4 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
felipecomin9@gmail.com

5 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
izadoracz@gmail.com

6 Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
william.weber@hotmail.com

7 Professora Tutora Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
maria.almeida@uffs.edu.br

8 Coordenadora do Centro de Saúde da Família Alta Floresta. Secretaria de Saúde – Chapecó.
csf.altafloresta@chapeco.sc.gov.br



necessidades de cada território. Por conseguinte, relacionado a determinação social da saúde, foram extraídos dados cadastrais sobre os determinantes sociais que contemplam moradia, trabalho e educação. Outro fator importante para a determinação do diagnóstico comunitário foi o reconhecimento do território de abrangência de cada área compreendida por esta Unidade de Saúde, sendo realizado através da análise de alguns indicadores de doença que em sua totalidade demonstram a situação de doença de cada área, sendo que os indicadores analisados foram os números de hipertensos e diabéticos. Foram constatadas algumas dificuldades em alguns campos de preenchimento dos cadastros individuais e domiciliares pelas Agentes Comunitárias de Saúde nas visitas domiciliares. Dentre elas, a de maior dificuldade foi a obtenção de dados no registro de orientação sexual, cuja hipótese foi de que as profissionais não recebem o devido treinamento para lidar com esse dado, fato que se agrava uma vez que os dados sobre orientação sexual se fazem cada vez mais importantes devido ao implemento de políticas de saúde voltadas para esta população específica. Considera-se, finalmente, que ocorrem inconsistências entre o preenchimento das fichas e a realidade do território, dando margens a um diagnóstico comunitário com algumas fragilidades.

Palavras-chave: Diagnóstico Comunitário. Território. Determinantes Sociais. Indicadores de Saúde.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral